



A economia da maioria dos países ainda não conseguiu superar a profunda crise que os atingiu, e que tem sido erroneamente chamada de “crise financeira”, entre outros motivos por ter se manifestado exatamente neste setor, mas também por motivos ideológicos, pois sabemos que foi provocada pela excessiva desregulamentação e financeirização, que associada ao fato da economia estar globalizada, foi determinante para que a crise tivesse um caráter estrutural sistêmico.

As formas encontradas para enfrentar a crise passam, necessariamente, por novas formas de regulamentação com forte intervenção

do estado significando uma derrota considerável para as políticas neoliberais. A recente Conferência Mundial sobre o clima em Copenhague mais uma vez demonstra que a própria economia deverá ser regulada por outros fatores, entre eles, aqueles relacionados a necessidade dos países se desenvolverem e dependerem cada vez mais de energias renováveis e neutras em relação a produção de carbono e gases nocivos ao meio ambiente.

No plano nacional as recentes descobertas de enormes reservas de petróleo e de gás natural no pré-sal e a mudança para o sistema de exploração na forma de partilha po-

OS DESAFIOS DA ENGENHARIA BRASILEIRA

A NOVA CONJUNTURA CRIA PERSPECTIVAS DE UM GRANDE TRABALHO DE MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO NO INTERIOR DA CATEGORIA DOS ENGENHEIROS, E DESAFIA A NOVA DIRETORIA DO SENGE-RJ PARA A REALIZAÇÃO DE UMA GESTÃO DINÂMICA, DEMOCRÁTICA E COMPROMETIDA COM DESENVOLVIMENTO, RENOVAÇÃO E INOVAÇÃO.

condições extremamente favoráveis para um trabalho político entre os profissionais da área tecnológica. Outro fato relevante para a engenharia brasileira são os vultosos investimentos em infraestrutura que deverão ser feitos tendo em vista a copa do mundo de futebol em 2014 e as olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro.

Os sindicatos de engenheiros em todo o país podem ter um importante papel na discussão da qualidade dessas obras e principalmente na fiscalização de sua adequação, custos, bem como no acompanhamento desses projetos. Esta nova conjuntura cria perspectivas de um grande trabalho de mobilização e organização no interior da categoria dos engenheiros, e desafia a nova Diretoria do SENGE-RJ para a realização de uma gestão dinâmica, democrática e comprometida com desenvolvimento, renovação e inovação.

dem criar um círculo virtuoso na economia, com amplas possibilidades para a engenharia brasileira e

PRIORIDADES DO PROGRAMA DE AÇÃO DA CHAPA INOVAÇÃO

vote
chapa
1

QUESTÕES SINDICAIS

Nesta nova conjuntura o SENGE/RJ deverá concentrar esforços em algumas atividades que são estratégicas, entre elas podem ser destacadas: as negociações coletivas e a interiorização do sindicato. No que se refere as negociações o sindicato deve melhorar sua infraestrutura de comunicação com a base de engenheiros nas empresas, planejar com antecedência todo o processo negocial e se articular com os majoritários e outros sindicatos que participam das negociações. É fundamental também que uma equipe de negociadores seja formada para atender de forma ágil às demandas da negociação.

No que se refere à sua interiorização o SENGE-RJ deverá programar ações e parcerias com institui-

ções como o CREA-RJ, de forma a construir e manter uma estrutura que seja capaz de criar vínculos efetivos e duradouros com as grandes concentrações de engenheiros nos vários municípios do Estado. A interiorização do SENGE-RJ e sua sustentação vai depender de uma política que combine o trabalho político com a oferta de uma cesta de serviços, que pode incluir, plano de saúde compatível e atraente para os profissionais, oferta de cursos e possibilidades de reciclagem e requalificação profissional, assessoria nas discussões dos planos de carreira que estão sendo implantados nas empresas. A implantação de PCS nas empresas é a melhor oportunidade que o sindicato tem de sustentar uma campanha de valorização profissional incluindo aí a questão do SMP. O SENGE poderá ter o DIEESE para assessorá-lo com relação a PCS e começar a construir no movimento sindical uma especialização na elaboração de planos de carreira.

COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO, A RENOVAÇÃO E A INOVAÇÃO.

BANDEIRAS

LUTAS GERAIS

LUTAR POR UMA SOCIEDADE JUSTA E IGUALITÁRIA - O SENGE-RJ deverá participar dos fóruns nacionais e internacionais, articulado com os segmentos de trabalhadores que lutam por uma sociedade socialista. Um novo tipo de sociedade, não-capitalista, onde não exista a exploração do trabalho humano com a finalidade do lucro, não regulada pelo mercado e fundada em valores, éticos e morais onde prevaleça a solidariedade e o respeito mútuo, abolindo guerras e conflitos com o objetivo de exploração dos povos e etnias.

PELA CIDADANIA PLENA PARA TODOS - participar dos movimentos pelas liberdades e direitos para todos os cidadãos sem nenhum tipo de discriminação, a eliminação da miséria absoluta e a inclusão das populações atualmente marginalizadas, com políticas de geração de emprego e renda, para executar políticas de segurança que têm como resultado a eliminação física das populações faveladas.

PELA IRRESTRITA LIBERDADE DE OPINIÃO - participar dos fóruns pela ampla liberdade de imprensa e circulação de opiniões, contra o monopólio da informação, pela criação e fortalecimento de meios alternativos, incluindo as rádios e tevês comunitárias, pela

criação de um Conselho Nacional de Comunicação com membros escolhidos democraticamente pela sociedade civil para deliberar sobre as concessões de rádios e tevês.

PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO ESTADO - por ampla reforma política dos poderes, que traga liberdade e independência entre eles, coíba a promiscuidade entre o público e o privado e mude a institucionalidade atual baseada no poder do dinheiro e da corrupção. Democratizar as empresas estatais com ocupação responsável dos cargos e espaços públicos, associada a sua revocabilidade a qualquer momento

LUTAS ESPECÍFICAS

REFORMA SINDICAL - lutar por uma reforma sindical que esteja baseada na livre associação e no direito a negociação dos sindicatos representativos dos trabalhadores. O estado deve garantir a livre negociação entre entidades dos trabalhadores e empresas ou entidades patronais sem nenhum tipo de interferência governamental.

AMPLIAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO SALARIAL - ampliação do número de empresas com as quais o SENGE-RJ negocia..

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E SMP - lutar por melhores salários e condições de trabalho mais justas, e em defesa da garantia do Salário Mínimo Profissional conforme previsto na lei 4950 A de 1966.

CRIAR A DIRETORIA DE APOIO AO ENGENHEIRO APOSENTADO - Através de parcerias com escritórios especializados, o SENGE RJ estará disponibilizando assessoria jurídica para revisão de benefícios da Previdência Pública, bem como acompanhar a gestão dos Fundos de Pensão de seus associados.

DEFESA DO PROFISSIONAL AUTÔNOMO - Estruturar o sindicato para atender as demandas dos profissionais das categorias representadas que executam trabalho autônomo.

NOVOS SÓCIOS - Uma atenção especial será dada à questão dos novos sócios. É fundamental que seja criado no SENGE-RJ um setor dedicado a ampliação da sua base. Além disso, um esforço maior precisa ser dedicado ao segmento das empresas terceirizadas, e entre os autônomos. O SENGE-RJ deverá desenvolver estratégias específicas para esses dois casos. Outro segmento a ser privilegiado é o dos estudantes de engenharia. Além da presença do sindicato nas

Universidades é possível criar um boletim eletrônico somente dirigido aos estudantes

POLÍTICAS PÚBLICAS - Uma maior presença do estado na economia cria um ambiente mais favorável para as políticas públicas e vai ampliar em muito as possibilidades de atuação do movimento sindical neste campo. É neste campo também que o sindicato se abre para a sociedade e luta por uma cidadania plena para todos. É fundamental que o SENGE-RJ se articule com as demais entidades de engenharia para debater os projetos, as políticas e os seus resultados alcançados. É possível entender a articulação com o CREA/RJ e Clube de Engenharia, entre outros para o acompanhamento de projetos de relevância para os engenheiros programando manifestações e caravanas à Brasília por ocasião das votações. Como exemplo podemos citar o caso da votação do famigerado fator previdenciário, que necessita uma ampla mobilização pela mudança da lei, e deve ser uma bandeira a ser empunhada nos próximos meses.

O SENGE-RJ poderá utilizar cursos de Políticas Públicas para preparar diretores em assuntos de reconhecida relevância, estudos e relatórios elaborados nesses cursos também podem ser utilizados para subsidiar as políticas defendidas pelo Sindicato.

ELEIÇÃO PARA O SINDICATO DOS ENGENHEIROS – SENGE-RJ • DIAS 23, 24 e 25 DE MARÇO

Dia 05/02/2010 foi encerrado o prazo para a inscrição de chapas, sendo inscritas pela comissão eleitoral as chapas, **Inovação**, para concorrer à diretoria do Sindicato e a chapa **Olho Vivo**, que irá concorrer ao Conselho Fiscal.

Pelo Estatuto do SENGE-RJ, no Art.42, § 4º, a chapa que concorre ao Conselho Fiscal é independente e não faz parte da chapa da Diretoria, embora seja obrigatório que as chapas concorrentes à Diretoria incentivem os associados na formação de pelo menos uma chapa para o

Conselho Fiscal, ficando, inclusive, responsáveis pela sua inscrição.

“Art. 42- Os candidatos serão inscritos em chapas completas, incluindo delegados Sindicais, quando houver, e Conselho Fiscal, numeradas segundo a ordem de registro.

§ 4º- O Conselho Fiscal será eleito em chapa independente da chapa da Diretoria, sendo, entretanto, obrigatória a sua inscrição por parte de cada chapa concorrente à Diretoria.”

COMPOSIÇÃO

chapa **1** Inovação

PRESIDENTE

OLIMPIO ALVES DOS SANTOS

DIRETORIA COLEGIADA

AGAMENON RODRIGUES EUFRASIO OLIVEIRA – CEPEL
 ANTONIO CARLOS SOARES PEREIRA – APOSENTADO CENTRAL
 ANTONIO GERSON FERREIRA DE CARVALHO – APOSENTADO CEG
 CARLOS ALBERTO DA CRUZ – LIGHT
 CLAYTON GUIMARAES DO VABO – LIGHT
 CLOVIS FRANCISCO DO NASCIMENTO FILHO – CEDAE
 EDUARDO RAMOS DUARTE – ELETROBRAS
 FERNANDO DE CARVALHO TURINO – CEF
 FLAVIO RIBEIRO RAMOS – COMLURB
 FRANCISCO PARENTES DE REZENDE CORREA – RIO TRILHOS
 GUNTER DE MOURA ANGELKORTE – ELETRONUCLEAR
 JORGE ANTONIO DA SILVA – CREA-RJ
 JORGE SARAIVA DA ROCHA – CENTRAL
 JOSE AMARO BARCELOS LIMA – AMPLA
 JOSE STELBERTO PORTO SOARES – PREFEITURA RJ
 JULIO CEZAR ARRUDA DE CARVALHO – NUCLEP
 LUIZ ANTONIO COSENZA – CBTU
 LUSIA MARIA DE OLIVEIRA – FURNAS
 MARCO ANTONIO BARBOSA – INEA
 MARIA VIRGINIA MARTINS BRANDAO – ELETRONUCLEAR
 MIGUEL SANTOS LEITE SAMPAIO – FURNAS
 OLIMPIO ALVES DOS SANTOS – APOSENTADO AMPLA
 PAULO CESAR NAYFELD GRANJA – APOSENTADO FLUMITRENS
 PAULO CESAR QUINTANILHA – CEDAE

CONSELHO FISCAL / CHAPA “OLHO VIVO”

AGOSTINHO GUERREIRO – TRANSPETRO
 NEI RODRIGUES BESERRA – LIGHT
 PAULINO CABRAL DA SILVA – CEDAE
 RUBEM CORVETO DE AZEREDO – APOSENTADO CEF
 SERGIO GOMES DOS SANTOS – FURNAS
 SONIA DA COSTA RODRIGUES – APOSENTADA CBTU

LOCAIS ONDE HAVERÃO URNAS

Nº da Urna	23/03/10	24/03/10	25/03/10
1	SENGE/RJ	SENGE/RJ	SENGE/RJ
2	CLUBE DE ENGENHARIA	CLUBE DE ENGENHARIA	CLUBE DE ENGENHARIA
3	CREA-RJ	CREA-RJ	CREA-RJ
4	FURNAS REAL GRANDEZA	FURNAS REAL GRANDEZA	FURNAS REAL GRANDEZA
5	LIGHT MAR. FLORIANO	LIGHT MAR. FLORIANO	LIGHT FREI CANECA
6	ELETRONUCLEAR CANDELÁRIA	ELETRONUCLEAR CANDELÁRIA	CEDAE SACADURA CENTRAL COPACABANA
7	AMPLA	AMPLA CEDAE – SÃO GONÇALO	
8	CET- RIO CENTRO CBTU	CET RIO BOTAFOGO	SEAERJ
9	ELETROBRÁS CENTRO	CEPEL FUNDÃO	CEPEL FUNDÃO
10	ELETRONUCLEAR ANGRA	ELETRONUCLEAR ANGRA	NUCLEP
11	FURNAS KM 0	FURNAS SANTA CRUZ	